



→ **HOME BROKER** - A APLICAÇÃO EM BOLSA DE VALORES POR MEIO DA INTERNET DEMOCRATIZOU O ACESSO DE PESSOAS FÍSICAS AO PREGÃO: HOJE, HÁ 512 MIL OPERANDO NO MERCADO DE AÇÕES. EM 2012, INVESTIDORES DOMÉSTICOS JÁ MOVIMENTARAM MAIS DE R\$ 112 BILHÕES

Lucrando sem sair de casa

Em 1999, a BM&FBovespa lançou o home broker, ferramenta que permitiu a negociação de ações na Bolsa de Valores via internet. Começava ali a democratização do mercado de ações que possibilitou ao investidor individual ter uma nova opção de investimento. Treze anos depois, dados do último mês de outubro mostram que quase 572 mil pessoas físicas (96% do total de investidores) operam na Bolsa atualmente, contra 85 mil, há dez anos. Cerca de 60% delas realizam suas operações pelo sistema online - em 2002, esse percentual era de 3%. O valor movimentado em 2012 pelos investidores domésticos já ultrapassa R\$ 112 bilhões.

Para analistas do mercado financeiro, o crescimento do número de investidores pessoa física, sobretudo nos últimos seis anos, deve-se a dois fatores principais: a queda dos juros, que dá melhores condições de planejamento para investir no longo prazo (acima de cinco anos); e o

desenvolvimento e a popularização do home broker, permitindo que as corretoras de valores passem a atender clientes de menor patrimônio.

De acordo com a planejadora financeira pessoal Letícia Camargo, em geral é mais barato comprar ações por meio do home broker porque as taxas costumam ser fixas por operação.

"Porém, quando o investidor fica emitindo muitas ordens de compra e/ou venda ao longo do dia, pode ficar caro. Algumas corretoras têm um preço diferenciado para opções e para o fracionário. É importante verificar isso", alerta.

O crescimento da nova classe média também influenciou o aumento do contingente de investidores individuais, dizem os especialistas. Além disso, o pequeno investidor tem benefícios fiscais nesse mercado: "Se o investimento for direto, via compra de ações, é possível vender até R\$ 20 mil por mês e ficar isento de imposto de renda no ganho

de capital, que é a diferença entre o preço de compra e o de venda", diz Camargo.

Novatos precisam ficar atentos

Fazer cursos para entender como funciona o mercado de ações é algo considerado essencial para quem pretende começar a investir. Segundo o consultor financeiro Alan Soares, o investidor novato precisa estar atento para não cometer erros que comprometam o seu investimento e até o seu patrimônio. "O home broker democratizou o investimento na Bolsa, mas é apenas uma plataforma para o investidor enviar a ordem de suas operações. O importante continua sendo a análise e as escolhas que ele fizer. O primeiro passo é procurar uma educação financeira que vai qualificá-lo para as tomadas de decisão", aconselha Soares.

Foi pensando nisso e de olho no crescente número de investidores individuais que a BM&FBovespa (www.bovespa.com.br/cursos) criou, há dez anos, um programa de educação finan-

ceira para todo tipo de público. Até outubro deste ano, mais de quatro milhões de pessoas participaram de atividades e cursos da Bolsa, de forma online ou presencial.

Conhecer a fundo o mercado foi o que fez o gerente offshore Sérgio Rocha quando decidiu investir em ações, há 13 anos. Depois de ver o pai, que opera com ações de forma amadora, ter algumas perdas, ele decidiu que o primeiro passo seria estudar para adquirir uma base sólida na área.

"Não é por ser fácil de operar que se deve comprar e vender sem conhecimento e estratégia. Se você está investindo, e não especulando, estuda a empresa que está comprando. O mercado não perdoa quem não sabe o que faz", explica.

Para o investidor novato, Sérgio sugere, além de estudar o mercado, que ele invista "um dinheiro de que não precise".

"Só se deve partir para o investimento em renda variável depois que as necessidades bási-

cas estiverem resolvidas. Ou seja, você não deve investir na Bolsa se você tem um compromisso financeiro que exigirá fluxo de caixa constante, como a compra de um apartamento, porque pode ter que vender muito barato o que comprou", ensina.

Visão de longo prazo - A planejadora financeira Letícia Camargo concorda: "Não se deve aplicar em ações quando o perfil é muito conservador e nem quando já se tem um compromisso, como comprar um imóvel, no curto prazo", explica.

Outro erro comum de quem comece é entrar e sair do mercado acionário constantemente, tentando acertar o momento bom para comprar e o momento bom para vender. A dica é: comece a investir em ações regularmente e mantenha sua posição visando ao longo prazo. Outra recomendação ao investidor novato é que vá colocando o dinheiro aos poucos na Bolsa. Desta forma, ele pode obter um preço médio e correrá menos riscos.

A BOLSA E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

No site da campanha educativa da Bolsa de Valores (www.quersersocio.com.br), há vídeos didáticos sobre o mercado, acesso a cursos presenciais e online (www.bmfbovespa.com.br/cursos), além de simuladores (www.bmfbovespa.com.br/simuladores) e dicas para conhecer o seu perfil e começar a investir. Abaixo, alguns exemplos.



Como investir em ações

Este curso é gratuito e aborda os conceitos e o funcionamento do mercado de ações, a atuação da Bolsa, além de discutir os principais tipos de investimentos para a pessoa física e os primeiros passos para se investir em ações.

Finanças pessoais e mercado de ações

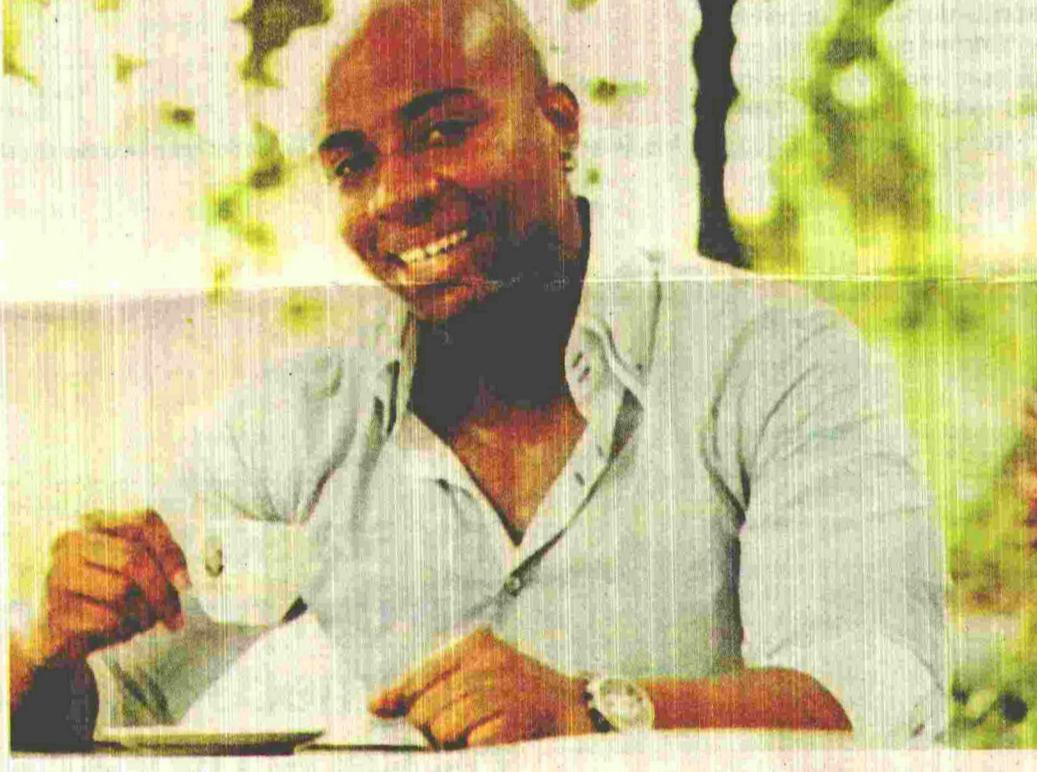
Lançado em março de 2010, o curso já atendeu, online, 420 mil pessoas. Ensina a organizar o orçamento pessoal, além de dar valiosas informações sobre como começar a investir em ações.

Simuladores de investimentos

A BM&FBVESPA desenvolveu oito simuladores com o objetivo de oferecer ferramentas para que as pessoas físicas aprendam, na prática, sobre como investir. Entre eles, estão:

- o SimulAção, que oferece layout e funcionalidades iguais às do home broker;
- o de Mercados Futuros, que permite aos participantes experimentar e conhecer a dinâmica das operações dos mercados derivativos diretamente no site da Bolsa;
- o simulador do Tesouro Direto, que ensina ao investidor iniciante o quanto ele precisa poupar por mês e ainda em qual título do governo pode investir para obter a quantia desejada ao longo de um determinado período.

→ ENTREVISTA | ALAN SOARES • consultor financeiro



Divulgação

Com juros baixos, bolsa é opção atraente

Investir em ações é uma boa opção para a pessoa física no cenário econômico atual?

Com a queda da taxa de juros, a queda dos juros reais e o aumento da inflação, fica inevitável para o investidor que busca retornos melhores procurar investimentos de maior risco, como ações. O investidor com conhecimento do que está fazendo terá no mercado acionário uma boa alternativa.

Quais são as vantagens de investir na Bolsa?

Em relação a investir em imóveis, por exemplo, a Bolsa tem vantagem quanto à liquidez, ou seja, a facil-

dade em transformar o ativo em dinheiro.

Para o pequeno investidor, vale a pena utilizar o home broker?

O home broker nada mais é do que uma plataforma de onde o investidor enviará a ordem de suas operações. A ferramenta democratizou o investimento na Bolsa, mas o importante é a análise e as escolhas que o investidor virá a fazer.

Por que só recentemente o pequeno investidor brasileiro 'acordou' para a Bolsa?

Vimos de um passado recente de juros reais supe-

riores a dois dígitos. Era cômodo ficar na poupança ou nos fundos DI. Com a mudança do cenário macroeconômico, com algumas aplicações perdendo para a inflação, o investidor viu-se obrigado a tomar mais riscos para conseguir maior rentabilidade.

Dê uma dica valiosa para o investidor novato?

O investidor principiante tem que ter consciência de que a vontade de se preparar deve ser maior do que a de vencer. Ele deve procurar adquirir conhecimento sobre o tema, procurar profissionais gabaritados que possam ajudá-lo na sua tomada de decisão.

→ O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Veja as principais vantagens de investir via home brokers e também as questões sobre a relação custo x benefício que o investidor doméstico deve levar em conta na hora de escolher um site para investir online em ações.

Vantagens

- Baixo investimento inicial (algumas corretoras sequer exigem investimento mínimo)

- Acesso a cotações e investimentos em tempo real
- Relatórios de análises gratuitos
- Transparência no envio das ordens e acompanhamento das mesmas, pois todas as ordens são enviadas para a Bolsa sem a intervenção humana.

Benefícios - informações importantes

- Há quanto tempo a corretora

existe?

- Fornece análises?
- Permite falar diretamente com o analista?
- Fornece um sistema de análise técnica, ou gráfica, gratuitamente, com indicadores e recursos interativos avançados?
- Tem promoções para abertura de conta ou fornece algum tipo de benefício se você operar muito?

Custos - o que é preciso saber

- A corretagem é fixa, independentemente do volume financeiro?
- Cobra custódia mensal? Requer mínimo de ordens para não cobrar custódia?
- Exige mínimo para abertura de conta?
- Exige gasto mínimo de corretagem para ter acesso ao sistema?
- Cobra taxa mensal pelo sistema?

SITES RELACIONADOS

- www.bovespa.com.br
- www.traderbrasil.com.br
- www.practa.com.br
- www.investeducar.com.br
- www.easynvest.com.br
- www.apregoa.com.br
- www.maximatrade.com.br
- www.investshop.com.br
- www.shopinvest.com.br
- www.investbolsa.com.br
- www.agorainvest.com.br
- www.wintrade.com.br

*escolas de investidores/educação financeira